

“O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA ESCOLA?” PERCEPÇÕES DE ALUNOS SECUNDARISTAS EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Leonan do Nascimento Ferreira ¹
Karoline de Lukas Moreira Brito ²
Amanda Christine da Costa Martins ³
Lana Claudia Macedo da Silva ⁴

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foi realizada no âmbito do subprojeto de Ciências Sociais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Estado do Pará. Por meio de questionário *google forms* eles responderam a seguinte questão: “O que você mais gosta em sua escola?”. Estudo realizado por Mendonça (2011) acerca da função social da escola evidencia que os alunos diferenciam escola e sala de aula, por isso revelam gostar da primeira, mas não da última (sala de aula). Na pesquisa em tela, a metade dos estudantes (50%) apontam interesse pelas aulas e projetos ofertados na escola integral. O objetivo é compreender as percepções de alunos pré-universitários acerca de suas preferências na escola de tempo integral.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

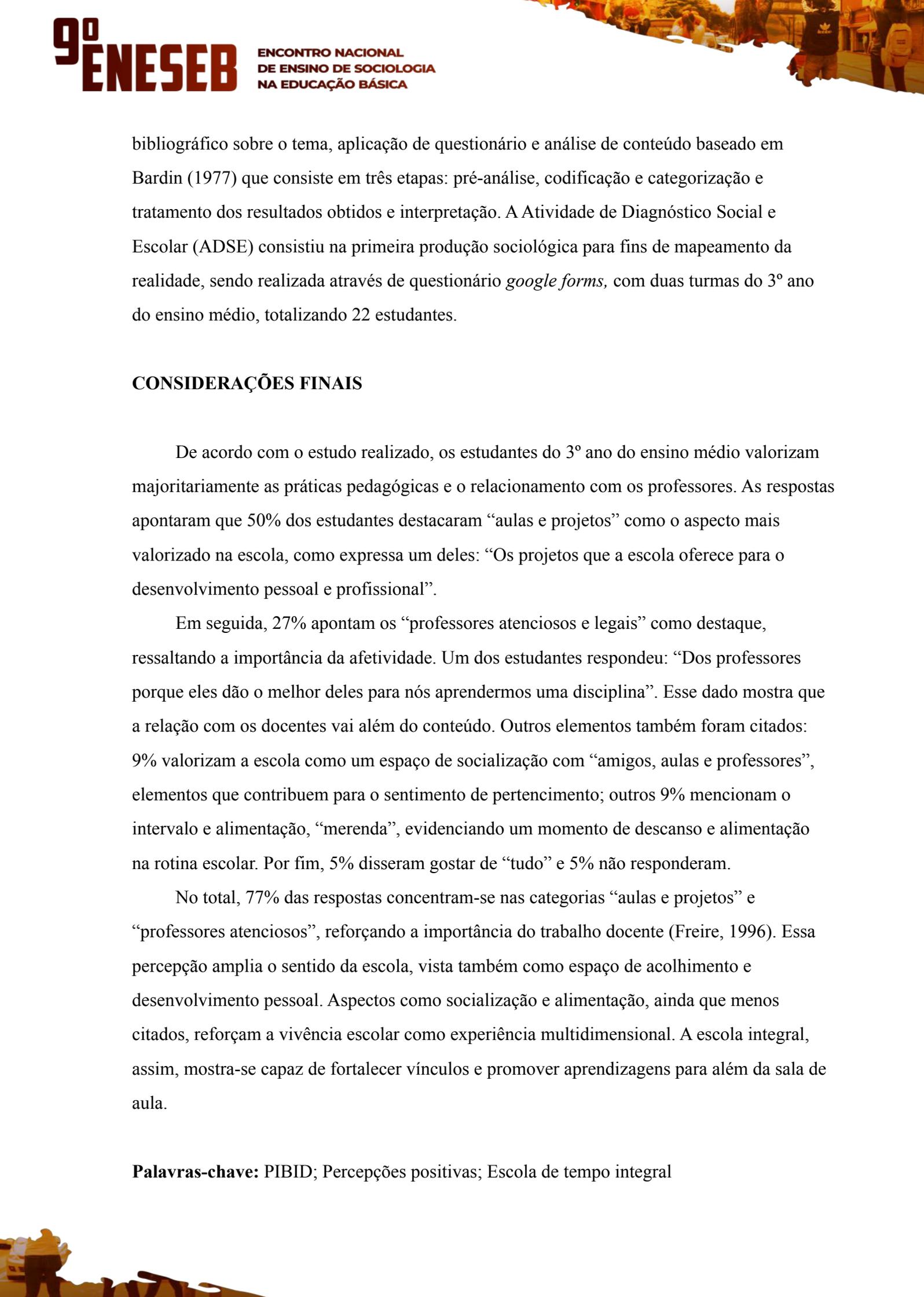
Como procedimento metodológico, adotou-se a pesquisa qualitativa exploratória do tipo estudo de caso, pois objetiva “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-la mais explícita” (Gil, 2002, p.41). A pesquisa envolveu levantamento

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Branco, Masculino, Belém (Pará), leonan.dn.ferreira@aluno.uepa.br;

² Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Parda, Gênero Fluido, Belém (Pará), karoline.m.brito@aluno.uepa.br;

³ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Branca, Feminino, Belém (Pará), amanda.cdc.martins@aluno.uepa.br;

⁴ Doutora pelo Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará - UFPA, Professora Adjunta da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Negra, Feminino, Ananindeua (Pará), lanamacedo@uepa.br.

bibliográfico sobre o tema, aplicação de questionário e análise de conteúdo baseado em Bardin (1977) que consiste em três etapas: pré-análise, codificação e categorização e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A Atividade de Diagnóstico Social e Escolar (ADSE) consistiu na primeira produção sociológica para fins de mapeamento da realidade, sendo realizada através de questionário *google forms*, com duas turmas do 3º ano do ensino médio, totalizando 22 estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado, os estudantes do 3º ano do ensino médio valorizam majoritariamente as práticas pedagógicas e o relacionamento com os professores. As respostas apontaram que 50% dos estudantes destacaram “aulas e projetos” como o aspecto mais valorizado na escola, como expressa um deles: “Os projetos que a escola oferece para o desenvolvimento pessoal e profissional”.

Em seguida, 27% apontam os “professores atenciosos e legais” como destaque, ressaltando a importância da afetividade. Um dos estudantes respondeu: “Dos professores porque eles dão o melhor deles para nós aprendermos uma disciplina”. Esse dado mostra que a relação com os docentes vai além do conteúdo. Outros elementos também foram citados: 9% valorizam a escola como um espaço de socialização com “amigos, aulas e professores”, elementos que contribuem para o sentimento de pertencimento; outros 9% mencionam o intervalo e alimentação, “merenda”, evidenciando um momento de descanso e alimentação na rotina escolar. Por fim, 5% disseram gostar de “tudo” e 5% não responderam.

No total, 77% das respostas concentram-se nas categorias “aulas e projetos” e “professores atenciosos”, reforçando a importância do trabalho docente (Freire, 1996). Essa percepção amplia o sentido da escola, vista também como espaço de acolhimento e desenvolvimento pessoal. Aspectos como socialização e alimentação, ainda que menos citados, reforçam a vivência escolar como experiência multidimensional. A escola integral, assim, mostra-se capaz de fortalecer vínculos e promover aprendizagens para além da sala de aula.

Palavras-chave: PIBID; Percepções positivas; Escola de tempo integral

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: 70, 1977.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

MENDONÇA, S. G. de L. A Crise de Sentidos e Significados na Escola: a contribuição do olhar sociológico. In: Caderno Cedes, Campinas, vol. 31, n. 85, p. 341-357, set.-dez. 2011.

